



A Voz do Redentor

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor - R.das Laranjeiras, 519 - RJ -Tel. 2558-5179 Nº 165 - ANO XIV - 2018

MARÇO

PARÓQUIA CRISTO REDENTOR
AQUIDIOCESE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO
CAMPANHA DA FRATERNIDADE:
Tema: **Fraternidade e superação da violência**
Lema: **“Vós sois todos irmãos”** (Mt. 23,8).

SEMANA SANTA



TRÍDUO PASCAL

QUINTA FEIRA SANTA, 29 de março
MISSA DA CEIA DO SENHOR COM LAVA PÉS
19 horas: Comunidade Nossa Senhora Aparecida
19 horas: Matriz Cristo Redentor (Em seguida, Vigília Eucarística)

Obs.: Não haverá Missa às 8 horas na Matriz Cristo Redentor

SEXTA FEIRA SANTA, 30 de março
0 hora até às 14h30m: **VIGÍLIA EUCARÍSTICA**

10 horas: **VIA SACRA NA RUA** / do INC até a Matriz
Concentração em frente ao Instituto Nacional de Cardiologia
(Rua das Laranjeiras, 374) às 9h45m.

CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR e
ADORAÇÃO DA SANTA CRUZ

15 horas: Matriz Cristo Redentor
15 horas: Comunidades Santa Luzia
15 horas: Comunidade Nossa Senhora Aparecida.
16h30min: Comunidade Santo Antônio
16h30m **PROCISSÃO DO SENHOR MORTO** - Matriz
Cristo Redentor

SÁBADO SANTO, 31 de março

VIGÍLIA PASCAL NA NOITE SANTA

19 horas: Com a Participação de Todas as Comunidades na
MATRIZ CRISTO REDENTOR

DOMINGO DA PÁSCOA
RESSURREIÇÃO DO SENHOR

1º de abril
MISSAS

8h30m: Comunidade Nossa Senhora Aparecida
9 horas: Matriz Cristo Redentor
10 horas: Comunidade Santa Luzia
11 horas: Matriz Cristo Redentor
11 horas: Comunidade Santo Antônio
19 horas: Matriz Cristo Redentor

VIA SACRA DA RESSURREIÇÃO
6 de abril

18h30m: Matriz Cristo Redentor

PROGRAMAÇÃO

CELEBRAÇÃO PENITENCIAL E CONFISSÕES
INDIVIDUAIS

19 de março, 20h40m: Comunidade Santa Luzia e Santo Antônio
21 de março, 19 horas: Nossa Senhora Aparecida
27 de março, 18 horas: Matriz Cristo Redentor

CONFERÊNCIA SOBRE A CAMPANHA DA
FRATERNIDADE

24 de março, sábado, 15 horas: Salão Paroquial da Matriz
Palestrante: Pe. Cristiano Andrade, Vigário da Catedral de St. Antônio, Duque de Caxias.

DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR
25 de março

BÊNÇÃO DE RAMOS E MISSA

8h15m: Comunidade Nossa Senhora Aparecida
9h45m: Comunidades: Santa Luzia e Santo Antônio
8h45m, 10h45m e 18h45m: Matriz Cristo Redentor

CELEBRAÇÃO DAS SETE DORES DA VIRGEM MARIA
28 de março

18 horas: Matriz Cristo Redentor

*Desejamos a todos os nossos paroquianos e amigos uma Feliz e Santa Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo. Que o clarão da cruz e do túmulo vazio do Senhor conceda a todos a graça do homem novo, renascido para a imortalidade dos céus.
Pe. René L. P. de Oliveira. svd*

SANTO DO MÊS

Santa Rosa de Viterbo - 6 de março



Rosa nasceu em Viterbo, Itália em 1233. Os pais, João e Catarina, eram cristãos fervorosos. Já em sua primeira infância, era visível que Deus tinha grandes planos para ela deixando transparecer sempre incrível a mistura do natural e do sobrenatural em sua vida.

Envolta por antigas tradições, a vida de Rosa foi breve e incomum. Como sua mãe, Rosa trabalhava com as Irmãs Clarissas do Mosteiro da cidade, recebeu, ainda muito pequena, a influência da espiritualidade franciscana. Era uma criança carismática, possuía dons especiais e um amor incondicional ao Senhor e à Virgem Maria. Ela era tão generosa com os pobres, como ela era rígida consigo mesma. Aos sete anos, pregava nas praças, convertendo multidões. Aos doze, ingressou na Ordem Terceira de São Francisco e logo começou a pregar nas ruas sobre o pecado e os sofrimentos de Jesus.

Durante o período em que a cidade esteve nas mãos do imperador Frederico II, um herege, Rosa tomou o lado do papa e saiu pelas ruas pregando com um crucifixo nas mãos e muitos foram estimulados na fé e vários hereges se converteram, mas ela e sua família foram exiladas. Após o domínio papal, Rosa retornou e continuou sua vida religiosa, porém sua tentativa de 15 anos para fundar uma comunidade religiosa falhou, e ela retornou a uma vida de oração e penitência na casa de seu pai, onde morreu em 6 de março de 1251.

Em novembro de 1252, o Papa Inocêncio IV, mandou instaurar oficialmente seu processo de canonização e exumar o corpo de Rosa, encontrado intacto, como se estivesse viva e foi trasladado para o Mosteiro das Clarissas. O Papa Eugênio IV, e, principalmente, o Papa Calixto III, mandaram continuar os trabalhos do Processo de Canonização. Em 1457 o processo ficou pronto, mas Calixto III morreu, sem promulgar o decreto. Curiosamente, a canonização de Rosa nunca chegou a termo, dentro dos trâmites exigidos. Mesmo assim, foi integrada ao Martirólogo Romano, e confirmada por sucessivos pontífices em diversos documentos.

Santa Rosa, numa excepcionalidade na Igreja Católica, possui duas festas litúrgicas oficiais: dia 06 de março, sua morte e 04 de setembro, Translação de seu corpo incorrupto, para o Mosteiro das Clarissas, em Viterbo, onde hoje é o seu Santuário.



O ALIMENTO

Uma lufada de ar saudável chegou ao mundo e nós respondemos com berros de estranhamento, de medo, ou de surpresa. Ele, o ar será o primeiro elemento que irá nos acompanhar. Pouco podemos fazer para tê-lo ou distribuí-lo. Será nosso companheiro de jornada enquanto estivermos no mundo.

O segundo elemento para nossa existência é o alimento. A criança está pronta para recebê-lo da mãe ou quem quer que a substitua, como condição "sine qua non" do prosseguimento da vida.

Diferente do ar que é gratuito o alimento precisa de colaboração para cumprir seu papel: comer é o primeiro ato que exige esforço e colaboração entre o sujeito que come e o objeto a ser deglutido. Talvez daí venham as primeiras considerações sobre seu significado, sua importância e sua reciprocidade.

As culturas mais antigas falam da origem e do uso do alimento como algo sagrado e transformador.

Na Mitologia grega, ao roubar o fogo dos céus para cozinhar os alimentos, Prometeu estabelece o estatuto da condição humana que é o preparo do que se vai comer, talvez o primeiro lampejo do conhecimento humano.

O Antigo Testamento diz que a queda do primeiro homem se deu por ter ele comido o fruto da árvore do conhecimento que estava no Éden. O maná enviado por Deus assegurou a travessia para a Terra Prometida.

No Novo Testamento, Jesus ensina a pedir o pão nosso de cada dia e, na última Ceia Ele se dá como alimento.

Estes ensinamentos nos fazem pensar nos famintos do mundo, nossos irmãos, que têm essa necessidade básica negada, porque os alimentos estão ao alcance – e desperdício – dos que se acham possuidores da abundância da terra.

Negar o alimento ou os meios de adquiri-los é negar a própria vida.

Conceição Vaz Lino

Conceição Vaz Lino é escritora e professora especializada em Mitologia Grega, com vários prêmios literários.

MUTIRÃO MISSIONÁRIO NA COMUNIDADE DE SANTO ANTONIO, NO COROADO



No dia 24 de fevereiro um grupo de missionários leigo da Paróquia Cristo Redentor, juntamente com o Pe. Djalma, realizou o mutirão missionário na comunidade de Santo Antonio, no Coroado.

O mutirão missionário teve início com a celebração da santa missa às 13 horas. Em seguida foi feito o envio e os missionários partiram, juntamente com fiéis da comunidade, para visitarem as famílias. Vinte e oito famílias da comunidade foram visitadas. Pe. Djalma deu a unção dos enfermos para os doentes. Os missionários ouviram as famílias, rezaram, cantaram e tomaram cafezinho em algumas casas. A visita missionária terminou às 17 horas com uma oração na Capela de Santo Antônio onde os missionários entregaram os trabalhos realizados nas mãos de Deus: "uns plantam, outros colhem, mas é Deus quem faz crescer." Confiamos esta atividade missionária nas mãos de Deus por intercessão da Virgem Maria.

**Ofertas deliciosas
para a sua Páscoa.**

PRINCESA
SUPERMERCADOS

SIGNIFICADO DO CÍRIO PASCAL

Muitos são os símbolos da fé cristã, mas um dos mais importantes é o Círio Pascal. A celebração, que será realizada na noite de sábado da Vigília Pascal, pelos cristãos do mundo inteiro, é considerada a mãe de todas as celebrações.

Muitos confundem com uma vela grande. Na verdade é, mas a palavra "círio" vem do latim *cerus* e significa "cera". É feita com cera de abelha, e representa a Luz de Cristo. O Círio, quando aceso, começa a se desgastar e já traz de imediato essa lembrança para nós: o Deus que gastou a sua vida pela nossa redenção. O Círio também é adornado com outros elementos que são destacados quando começa a ser preparado: antes de ser aceso, o Círio representa o Cristo morto; o sacerdote faz uma cruz no seu centro (hoje essa cruz já vem impressa no círio) para configurá-lo à Jesus Cristo; estão também gravados o Alfa e o Ômega (A e Z, primeira e última letras do alfabeto grego), o ANO corrente e os grãos de INCENSO que são colocados nos cinco pontos do Círio Pascal. Representa o Cristo que se deu por inteiro, e ao riscar a cruz, o sacerdote diz: "Por suas chagas gloriosas, nos proteja com seu amor e sua misericórdia", e o povo responde "Amém". No centro e em cada extremidade da cruz, fixam-se cravos para simbolizar as cinco feridas de Cristo, e o sacerdote diz: "A Ele o Tempo, a Eternidade, a Glória e o Poder"; pois, lembram o Cristo que é completo, o Deus que é eterno e se fez inteiro no meio da humanidade. E Ele é o Senhor do tempo, da história e do mundo e, por isso, também o ano em curso: Cristo vive hoje para nós.

Apenas depois se acende o Círio com um fogo novo.

Fogo este preparado e abençoado fora da igreja, em outro local. Esse rito de Luz deve criar um clima de alegria, de modo que perpassasse toda a celebração. Não se deve centrar a atenção na bênção do fogo em si, mas na Luz que rompe as trevas, a nova Luz que surge, Jesus Cristo Ressuscitado.

O fogo do Antigo Testamento é meio de purificação, é instrumento de Juízo de Deus, é sinal de presença de Deus. A efusão do Espírito Santo de Pentecostes é descrita pela imagem de línguas de fogo. Esse fogo, que em Pentecostes desceu sobre os discípulos, simboliza o Espírito em que eles são batizados e pelo qual são transformados.

O símbolo do fogo é ligado ao tema da Luz. Ele se constitui no princípio "ativador" na transformação. Representa o amor, o fervor interior, as paixões localizadas no coração. É chama que ilumina e arde sem cessar (sarça ardente). É sinal de alegria, de festa. É o Senhor que nos comunica, através do Espírito Santo, sua Ressurreição. Nós somos convidados a ser LUZ DO MUNDO! (Ef 5,8)



Faz-se também uma procissão, simbolizando que Ele é sempre novo, e no seu amor, está sempre a brilhar entre nós. Por isso, a celebração da Vigília Pascal se realiza, há séculos, com as luzes da igreja apagadas para lembrar exatamente isto: o "não" do ser humano e o "sim" de Deus. O "não" do homem gera as trevas, ou seja, o afastamento de Deus. Ao se deslocarem para o interior da igreja, os fiéis deverão estar munidos de velas, que permanecerão apagadas, até a aclamação do celebrante: "A Luz de Cristo!", onde todos respondem: "Demos graças a Deus!", aguardando que os ministros da Eucaristia (ou acólitos) que acompanham o celebrante, acendam suas velas no Fogo Novo do Círio Pascal, e passem esse fogo para as velas de todos os fiéis participantes. Nenhuma vela deverá ser acesa através de fósforos, isqueiro, etc.

Procedimento igual deverá ocorrer no momento da renovação das Promessas do Batismo por todos (aguardar acender as velas com a chama transmitida do Círio Pascal). **ATENÇÃO:** O Círio Pascal deverá permanecer no presbitério e ser aceso durante todas as celebrações do Tempo Pascal (até a festa de Pentecostes), e ao longo do ano nas celebrações do Batismo e da Crisma, além de outros momentos em que a profissão de Fé é valorizada.

OS CRISTÃOS LEIGOS E SEU PAPEL NA IGREJA



Como estamos vivendo um ano dedicado à reflexão sobre o laicato, vamos falar um pouco mais sobre os leigos na Igreja. O que significa a palavra "leigo"? É comum lhe atribuirmos um sentido depreciativo, de alguém que desconhece determinado assunto. No entanto, no sentido original, "leigo" é o adjetivo "laico" vém do grego "laikos", que se refere a um membro do "laos", o povo em armas, ou simplesmente o povo reunido. Significa, portanto, um membro do povo de Deus, a Igreja, qualidade que se adquire pelo sacramento do batismo. Se, ao longo do tempo, a diferenciação crescente do grupo encarregado de

funções especializadas, o clero, tendeu a reduzir os leigos a um papel passivo, desde o século XII surgiu também a tendência contrária, de buscar uma espiritualidade e uma ação própria da vocação dos leigos na Igreja. Essa busca assumiu diversas formas, mas com a renovação trazida pelo Concílio Vaticano II tem-se afirmado a ideia de que os leigos são chamados a desempenhar plenamente o seu papel como "sujeito eclesial".

E o que quer dizer isso? Como batizados, somos todos agentes participantes da construção do Reino de Deus, já misteriosamente presente no mundo, enquanto esperamos sua plena realização. Assim como os clérigos, mas nas nossas atividades próprias, devemos aspirar à santidade, anunciar o Evangelho e dar-lhe concretude pelo serviço prestado ao próximo. Como Igreja, somos "sal da terra e luz do mundo", e é sobretudo pela nossa participação nas realidades do mundo, na família, no trabalho, na vida política e social que cumprimos esse papel. Mas também o fazemos ao recorrer aos antigos e novos espaços de participação que nos são abertos na estrutura eclesial, na paróquia, nos movimentos de espiritualidade, pastorais e ministérios. Realizamos assim o carisma do nosso batismo: formar para o Senhor um povo de "sacerdotes, profetas e reis", por meio da santificação, do testemunho do Evangelho e do serviço - marca da verdadeira realeza.

Marcos Guedes Veneu

espaço LABORE
saúde & educação desde 2005
PSICOPEDAGOGIA - PSICANÁLISE
TERAPIA DE FAMÍLIA - ARTETERAPIA
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
R.Gal. Glicério, 407/108 C - Laranjeiras
Tel.: 2285-6212
www.espacolabore.com

PET MARKET
LARANJEIRAS
Entregas Em Domicílio
2285-4754 / 2285-0043
RAÇÕES NACIONAIS E IMPORTADAS
FARMÁCIA VETERINÁRIA
ARTIGOS P/ PISCINAS
ARTIGOS P/ PLANTAS
Rua das Laranjeiras, 280 lj-G

Oficina da Cópia
GRÁFICA RÁPIDA
FATURAMOS PARA EMPRESAS
SERVIÇOS GRÁFICOS EM GERAL
• CÓPIAS E IMPRESSÕES LASER COR E P/B •
• BANNERS • PANFLETOS • AUTOCAD •
LARANJEIRAS (21) 2285-2532 | 2285-2540
GÁVEA (21) 2249-9969 | 2239-7940
IPANEMA (21) 2227-2242 | 2227-2291
www.oficinadacopia.com.br

DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES - MARÇO

02-HELENA FAVERET B.CAVALCANTE / LÉA CORTEZ DINIZ ROCHA LIMA
07-MARIA CELESTE DA SILVA / JAUSETE AGUIRRE
10-ELIZABETH GOMES / LUZIA DE OLIVEIRA SANTOS
PAULO JOSÉ CANDIDO DE SOUZA
11-JOÃO PAULINO RABELO / PABLO GARCIA SILVA
12-CLAUDIO GREGO LIMA
16-ODILÉA ALVES DE SOUZA
17-ROMI TIBURCIO DE AZEVEDO



20-FRANCISCO GOMES VIANA
MARIA ANNUNCIADA L. DE SOUZA
25-JOSÉ BATISTA XAVIER
27-GRACINDA BARBOSA DE SÁ
MARLUCE GUEDES DE FRANÇA
28-FRANCISCA FALCÃO COSTA
30-ELINE DE MEDEIROS
IZA PARIZZI MALIGO
30-MARIA JOSÉ SOARES DA SILVA
30-MARIA SUZETE R. MONCORVO

É TEMPO DE QUARESMA



Nossa atual sociedade sabe do que se trata? Que significa Quaresma para mundo de hoje? Lembrem-se de que quando criança, na década de 50 para 60, ficava bem marcante quando entrávamos na Quaresma. Por exemplo, as rádios, que há meses vinham dando destaque para o samba e as marchinhas de carnaval, na quarta-feira de cinzas mudavam radicalmente a programação apresentando músicas clássicas ou populares suaves. O carnaval terminava de fato na terça-feira. Era a terça-feira gorda.

Muito provavelmente há pessoas, hoje, que não saibam o que significa Quaresma. E nós, que somos católicos, sabemos? Aprendemos a valorizar esse período litúrgico?

O tempo da Quaresma começa na quarta-feira de cinzas e se estende até a quinta-feira santa antes da missa da Ceia do Senhor, quando então se inicia o Tríduo Pascal. É tempo de penitência, de conversão, de preparação para a Páscoa.

A liturgia desse tempo tem algumas características. O roxo é a cor dos paramentos. Não se enfeita de flores o altar. Não se canta o Glória, nem o Aleluia. Usam-se instrumentos apenas para sustentar o canto. No quarto domingo da Quaresma, chamado "Laetare" ou alegria, o altar pode ser enfeitado e podem-se usar paramentos de cor rósea.

Na Quaresma somos convidados a refletir sobre nossa vida, nossa fidelidade a Deus e o amor ao próximo. Nesse tempo incentiva-se a realização de celebrações penitenciais, a participação no sacramento da Penitência, o exercício da esmola, do jejum e da oração. Em nossa paróquia realiza-se toda sexta-feira, após a missa das 18 horas, a oração da Via Sacra.

No Brasil, nesse período, ocorre a Campanha da Fraternidade, que neste ano tem por tema: Fraternidade e Superação da Violência. Vamos refletir que "Somos todos irmãos" e empenhar-nos pela superação da violência, a começar por nós mesmos. No Domingo de Ramos somos convidados ao gesto concreto de fazer uma doação à campanha, conforme nos conduzir nosso coração convertido.



Anote na AGENDA:



22 de março : Bazar da Paróquia - das 12horas às 16h30m - Utensílios e roupas usadas e seminovas.



Apostolado da Oração - Hora Santa - sempre na quinta-feira que antecede a primeira sexta-feira de cada mês às 16h30m.



24 de março: 15 horas - Conferência sobre a Campanha da Fraternidade - no Salão Paroquial da Matriz

Tema: "Fraternidade e a superação da violência" "sois todos irmãos" - Pe. Cristiano Andrade . Vigário da Catedral de St. Antônio de Duque de Caxias.

PARÓQUIA CRISTO REDENTOR

ARQUIDIOCESE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO

CURSO DE NOIVOS

15 de abril de 2018

Informações na Secretaria Paroquial

Tel: 2558-5179

LIVRARIA DA PARÓQUIA CRISTO REDENTOR



Adquira belos presentes, cartões de natal, folhinhas, calendários e agendas.

Você poderá utilizar o seu cartão de crédito e ou débito.

PRODUTOS VERO
azeite vinagre passata tomate pelado
Nos mercados do nosso bairro

Quinto Au
Materiais de Construção
2265-6612
R. das Laranjeiras 382 lj A

Saúde é vida,
bem-estar é prazer.
Entre no ritmo.

Mira Sport
Academia de Educação Física
De bem com você, de bem com a vida.

3235 2360 • Rua das Laranjeiras, 543

Pilates • Condicionamento Físico • Natação • Musculação • Jazz
Ballet • Judô • Capoeira • Futsal • Hidroginástica em piscina aquecida

Mildicas
PAPELARIA
LIVROS - UNIFORMES E MATERIAL ESCOLAR
TUDO EM UM SO LUGAR
RUA DAS LARANJEIRAS 462 LJS:20 à 23
TEL/FAX:2225-5916 - 2265-9355
E-MAIL - mildicaspapelaria@hotmail.com

HORÁRIO DAS MISSAS

Na Matriz: Laranjeiras, 519
De segunda a sab às 8h e 18h
Domingo: 9h, 11h, 19h
Quintas-feiras: 12h30min

Nas Comunidades:

N. Sra. Aparecida (Laranjeiras, 336) – Domingo às 8h30min e Quartas Feiras às 19h
Santo Antônio - (Amapolo/Coroado) – 2º e 4º Domingos às 10h
Santa Luzia – (Rua Júlio Otoni, 298) – 1º e 3º Domingos às 10h

CONFISSÕES E ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL

TERÇAS-FEIRAS: de 9horas às 11h30min - 15horas às 17h30min
QUINTAS-FEIRAS: de 9horas às 11h30min - 15horas às 17h30min

HORÁRIO DA SECRETARIA

Segunda das 14h às 18h. Terça a Sexta de 8h às 12 e de 14h às 18h. Sábado das 8h às 12h e Domingo das 8h30min às 12h30
Rua das Laranjeiras, 519, Laranjeiras, Rio de Janeiro/RJ – Tel. 2558-5179. Site - www.cristoredentor-rj.com.br
Para se comunicar com: Redação de "A VOZ DO REDENTOR" – voz.redentor@gmail.com
Pároco – Renê Luiz Paulino de Oliveira – pcristoredentor.rjparoco@gmail.com